

# Duas novas espécies da flora amazônica

William A. Rodrigues (1)

## Resumo

*Iryanthera campinae* W. Rodr. (Myristicaceae) e *Vantanea deniseae* W. Rodr. (Humiriaceae) são descritas como novas espécies da flora amazônica.

## MYRISTICACEAE

*Iryanthera campinae* W. Rodrigues, n. sp.  
(Fig. 1)

Arbor parva vel frutex usque ad 8m altus. Coma laxifolia et parva. Ramuli hornotini subangulati foliiferi glabri in sicco fuscati; vetustiores crassi teretes, cortice griseo fisso, foliis carentes. Folia rigide-coriacea glabra plerumque ad ramulos ascendunt. Petioli canaliculati, glabri, fuscati, 5-10 mm longi, 1,5 mm diametro. Foliorum laminae discolores supra plus minusve nitidae, infra opacae rugulosae, utrinque interdum papiliosae, elipticae vel obovate-elipticae, 20-80 mm longae, 10-55 mm latae, ad apicem obtusae vel rotundatae interdum emarginatae, ad basin obtusae, margine leviter recurvatae. Costae utrinque prominentes. Nervi secundarii utroque latere 9-12 supra leviter impressi, infra plani, plerumque utrinque obscuri. Venulae indistinctae. Inflorescentiae masculae 2,0-11,0 cm longae, ramiflorae, fasciculato-racemosae, glabrescentes vel sparsim minute estrigosae. Fasciculi dense ferrugineo-tomentosi, 8-30 per inflorescentiam, sessiles vel brevissime pedunculati (pedunculi secundarii circa 1 mm longi dense ferrugineo-tomentosi). Pedunculi breves et rachides tenues. Flores 1-3 per fasciculum. Pedicelli tenuissimi usque vix 2,0 mm longi, glabrescentes vel sparse estrigosi, ad extremitatem apicalem bracteolati. Bracteolae unilaterales, membranaceae, rotundatae, breviores 0,5 mm longae. Perianthium tenue carnosum, extra dense ferrugineo-tomentosum, rotatum 1,0-1,5 mm longum, 3-lobatum fere ad

basin, lobis ovato-deltaideis subacutis per anthesin patentibus. Androecium obovatum vel elipticum, 0,3-0,4 mm longum, quasi eadem latum, ad basin contractum. Androphorum crassum carnosumque, circa 0,1 mm longum. Antherae vix 2 mm longae, ad massam carnosam connectivorum coalescentium dorsaliter adnatae. Inflorescentiae femineae infructescentiaeque ignotae.

Arvoreta ou arbusto até 8 m de altura. Copa muito rala e pequena. Raminhos mais jovens glabros, grossos, mais ou menos lisos, pardo-escuros quando secos; raminhos mais velhos revestidos de uma casca acinzentada, grossa e fissurada. Folhas rígido-coriáceas, glabras, ascendentes, ocorrendo apenas nos raminhos do ano. Pecíolos canaliculados, glabros, enegrecidos, de 5-10 mm de comprimento, cerca de 1,5 mm de diâmetro. Lâminas foliares discolores, mais ou menos nítidas na página superior, opacas e levemente rugosas na inferior, papilosas, às vezes, em ambas as faces, elípticas ou obovado-elípticas, 20-80 mm de comprimento, 10-55 mm de largura, obtusas ou arredondadas na base, às vezes, emarginadas no ápice, obtusas na base, margens ligeiramente recurvadas. Nervuras medianas proeminentes em ambas as faces. Nervuras secundárias 9-12 de cada lado, ligeiramente impressas na página superior, planas na inferior, muitas vezes obscuras em ambas as faces. Vênulas indistintas. Inflorescências masculinas 2,0-11,0 cm de comprimento, ramulíferas, fasciculato-racemosas, glabrescentes ou esparsas e diminutamente estrigosas; os fascículos densamente ferrugíneo-tomentosos, 8-30 por inflorescência, sésseis ou dispostos em raminhos laterais de cerca de 1 mm de comprimento, densamente ferrugíneo-tomentosos. Pedúnculos curtos e raques tênues. Flores 1-3 por fascículo. Pedicelos muito finos, até 1,0-2,0 mm de compri-

(1) — Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus.

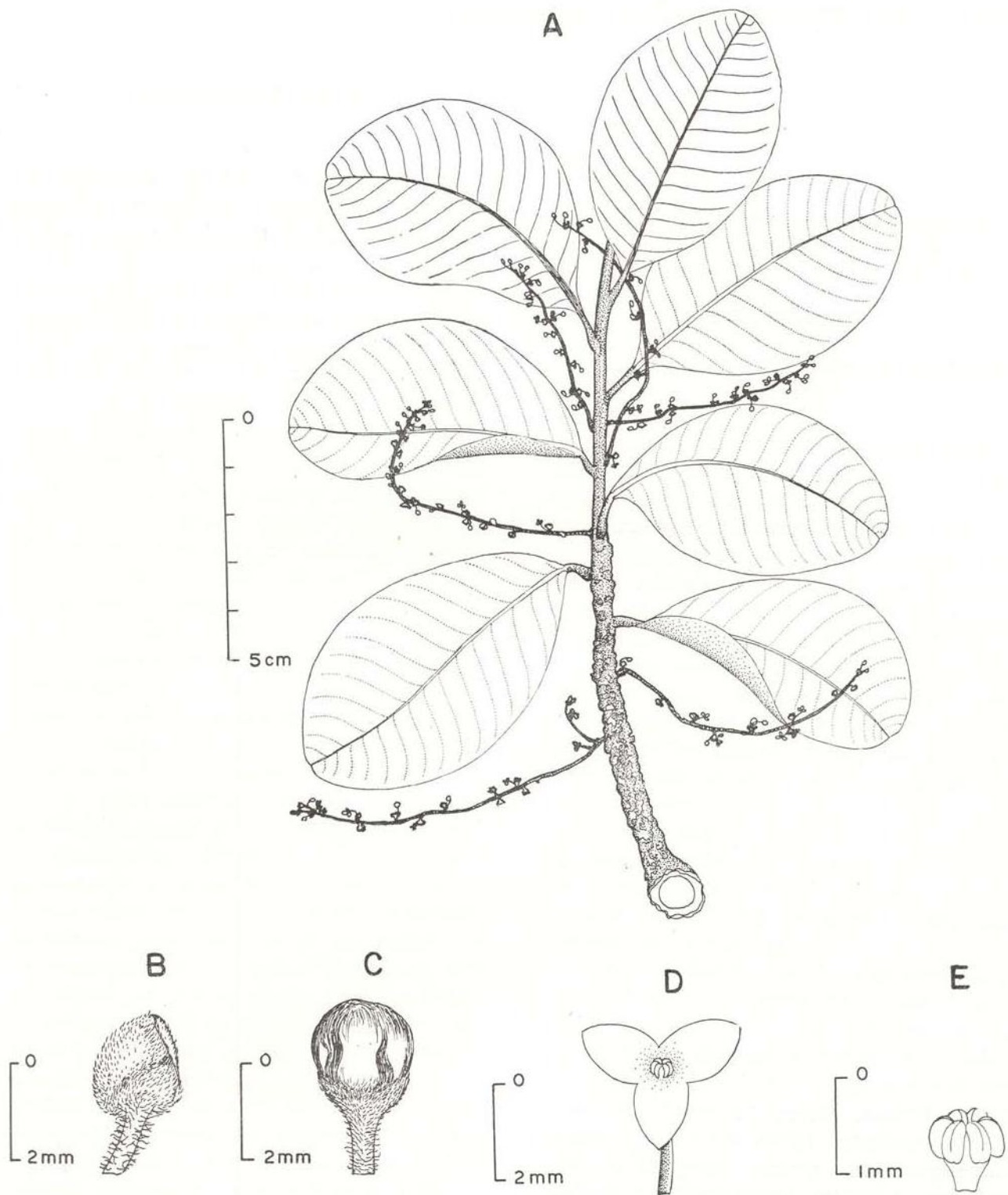


Fig. 1 — *Iryanthera campinae* W. Rodr., n. sp. (W. Steward & al. 94). **A**, raminho florífero masculino; **B**, botão floral visto de lado mostrando a bractéola; **C**, botão floral visto de frente; **D**, flor aberta; **E**, androceu. (Desenho de Felipe França Moraes).



mento, glabrescentes ou esparsamente estri-  
gosos, bracteolados na parte distal. Bractéolas  
unilaterais, membranáceas, arredondadas, ge-  
ralmente menores que 0,5 mm de comprimento.  
Perianto tenuemente carnosu, externamente  
densamente ferrugíneo-tomentelos, rotáceo, de  
1,0-1,5 mm de comprimento, 3-lobado até quase  
à base, os lobos ovado-deltoides, subagudos,  
estendendo-se na antese. Androceu obovado  
ou elíptico de 0,3-0,4 mm de comprimento e  
quase o mesmo de largura, contraído na base,  
andróforo espesso e carnosu, de cerca de  
0,1 mm de comprimento. Anteras de cerca de  
0,2 mm de comprimento, dorsalmente adnatas  
a uma massa carnosu de conectivos coalescen-  
tes. Inflorescências femininas e infrutescên-  
cias não vistas.

**TIPO:** *W. Rodrigues, J. M. Pires, J. Jangoux, G. Ranzani & N. Rosas* 10104. Brazil. Amazonas: Estrada Manaus-Caracará, km 350, lado direito. Campina de areia branca. Árvore de 8 m de altura x 10 cm de diâmetro, freqüente na campina; copa muito rala e pequena; inflorescência amarelada; sépalas internamente verdes; folhas eretas nas extremidades dos galhos; a entrecasca exuda goma vermelha. Amostra de madeira INPA X-6792. Flores em 12 Fev. 1979 (holótipo, INPA 81587; isótipos, MG, COL.).

**DISTRIBUIÇÃO:** Só conhecida da localidade típica.

**Brasil.** Amazonas: Estrada Manaus-Caracará, km 350, north of Rio Branquinho. Cerrado on white sand. Treelet 3 m, buds brown. *W. C. Steward, I. Araujo, W. R. Buck, J. F. Ramos & J. Ribamar*, 94, fl. Nov. 18, 1977 (INPA, NY, MG).

Espécie pertencente ao grupo Sagotinae de Smith (1937). Difere de todas as espécies até então conhecidas desse grupo, principalmente pela forma e consistência das folhas e pelo habitat bem distinto. Na forma estéril, confunde-se, à primeira vista, com *I. obovata* Ducke, inclusive por ocorrer num habitat semelhante, porém difere desta logo pelas flores bem menores, lobadas até quase a base e pelo andro-

ceu elipsoide ou obovoide caracterizado por uma massa carnosu de conectivos coalescentes.

#### HUMIRIACEAE

**Vantanea deniseae** W. Rodrigues, n. sp.  
(Fig. 2)

Arbor 15-25 m alta, 30-40 cm diametro. Ramuli ultimi crassiusculi, subteretes, longitudinaliter striati lenticellati, fusco-nigrescentes, glabri. Folia rigide-coriacea, utrinque glabra, in sicco fusciscentia, subopaci. Foliorum laminae obovatae vel oblanceolata basi cuneatae vel versus petiolos sensim angustatae, apice obtusae emarginataeque, ad margines integrae, 35-80 mm longae, 15-45 mm latae, costis supra prominulis, subtus prominentibus. Nervi secundarii 5-10 in utroque costae latere, supra vix distincte subimpressi, subtus prominuli, ascendentes prope margines anastomosantes. Venulae supra vulgo indistinctae, subtus laxe-reticulatae, prominulae vel obscurae. Inflorescentiae terminales vel subterminales cymoso-paniculatae, subcorymbiformes ramulis crassiusculis dichotomicis, articulatis hirtulo-pubescentibus. Bractee deciduae triangulares, extus hirtulo-pubescentes, ca. 2 mm longae. Pedicelli crassiusculi circa 1-3 mm longi. Calyx cupuliformis crassiusculus, circa 1,0-1,5 mm altus 5-lobatus, lobis subrotundatis, extus hirtulo-pubescentibus margine minute ciliolatis. Petala 7-11 mm longa, 1,0-3,0 mm lata flavida (fide Rodrigues & Loureiro 7150), lineari-lanceolata, crassiuscula, extus praeter margines glabros hirtulo-pubescentia. Stamina circa 200 inaequalia, 2-3 seriates filamentis tenuis glabris basi coalitis, 5-10 mm longa. Antherae circa 1,0 mm longae connectivis ovoideo-lanceolatis acutis crassis, 2 thecis ellipticis basi insertae. Discus annularis tomentelus, circa 1,0 mm altus, margine integer. Stylus erectus 6-8 mm longus, glaber, non nisi prope basin pilosus. Ovarium circa 3 mm altum, ovoideum, velutino-tomentosum 5-loculare. Stigma obtusum. Drupa circa 6,5 cm longa, 4 cm lata, oblonga, ad basin rotundata, ad apicem abrupte acuminata, dense minuteque velutino-sericea. Exocarpium in sicco coriaceum, 3-5 mm crassum. Endocarpium 5,5-6,0 cm



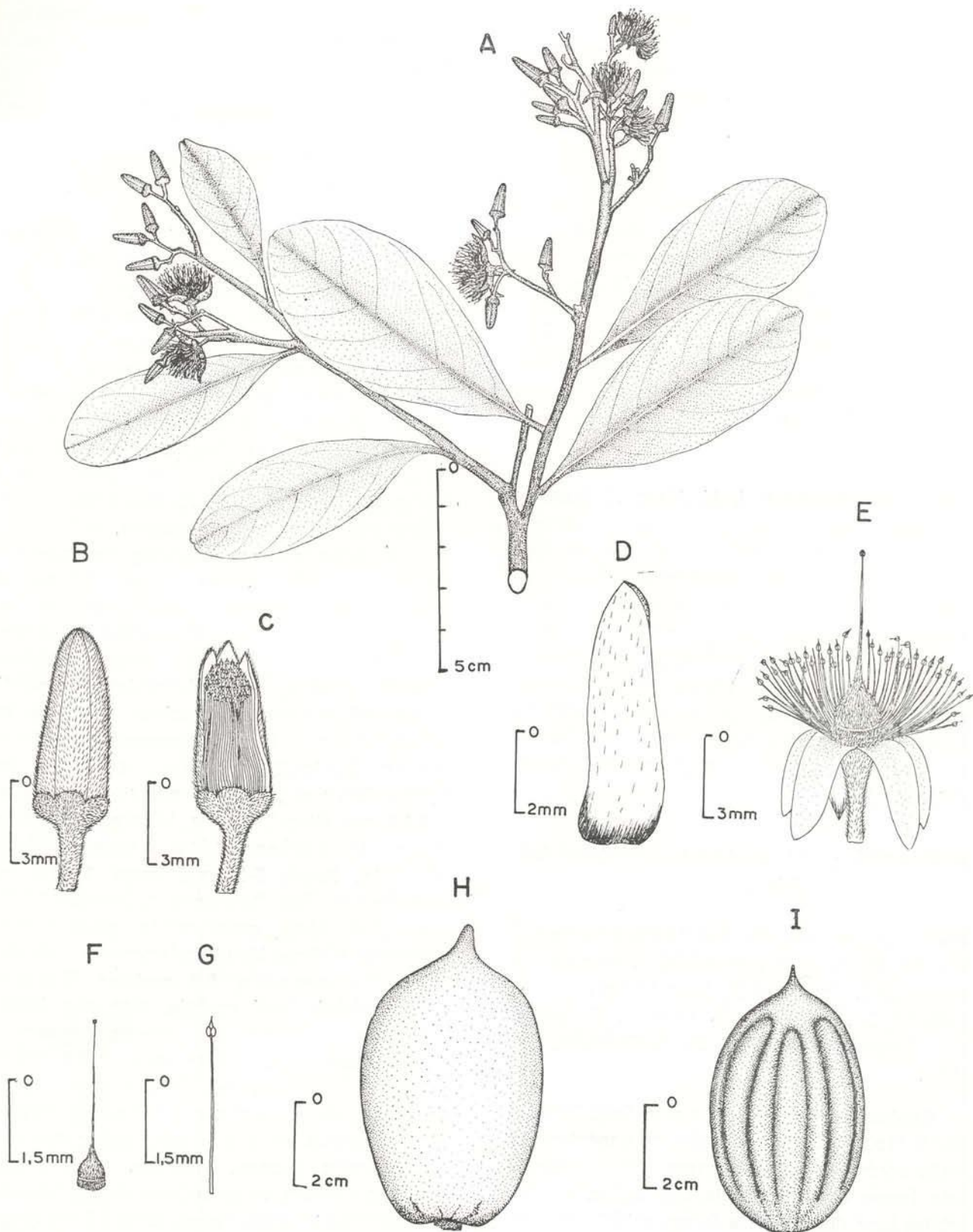


Fig. 2 — *Vantanea deniseae* W. Rodr., n. sp. (O.P. Monteiro, s.n., INPA 50.891-A). A, raminho fértil; B, botão floral; C, flor com duas pétalas retiradas; D, pétala; E, flor aberta; F, gineceu e disco; G, estame; H, fruto (D. Costich & R. Cardoso, 1071); I, endocarpo. (Desenho de Felipe França Morais).

longum, circa 3,8 cm latum, oblongum, lignosum, ad basin rotundatum ad apicem abrupte acuteque acuminatum, superficie sublaevigata, 7-8 valvis longitudinalibus obovato-oblongis, 4,0-5,0 cm longis, 0,6-0,8 cm latis.

Árvore de 15 a 25 m de altura, tronco de 30-40 cm de diâmetro; raminhos glabros, enegrescidos, subcilíndricos, esparsamente lenticelados, estriados longitudinalmente. Folhas rígido-coriáceas, glabras, opacas e pardacentas quando secas. Lâminas foliares inteiras, obovadas ou oblanceoladas gradativamente atenuadas em direção ao pecíolo, obtusas e emarginadas no ápice, 35-80 cm de comprimento, 15-45 mm de largura, com nervuras medianas prominulas na face superior, proeminentes na inferior. Nervuras secundárias 5-10 de cada lado, ascendentes, anastomosadas perto das margens, muito pouco distintas na face superior e prominulas na inferior; vênulas frouxamente reticuladas, geralmente indistintas na face superior, prominulas na inferior. Inflorescências terminais ou subterminais, cimoso-paniculadas, subcorimbiformes; pedúnculos e pedicelos mais ou menos grossos e diminutamente hirtelo-pubescentes. Brácteas logo decíduas, triangulares, externamente hirtelo-pubescentes, cerca de 2 mm de comprimento. Pedicelos com cerca de 1-3 mm de comprimento. Cálice cupular, 1-1,5 mm de altura, hirtelo-pubescentes, 5-lobados, os lobos arredondados e diminutamente ciliados nas margens. Pétalas amareladas, segundo Rodrigues & Loureiro 7150 linear-lanceolados, subagudas no ápice, 7-11 mm de comprimento, 1,0-3,0 mm de largura, um tanto espessas, hirtelo-pubescentes externamente exceto nas margens, que são glabras. Estames cerca de 200, os filetes finos, glabros, desiguais. 2-3-seriados, unidos na base, de 5-10 mm de comprimento. Anteras cerca de 1,0 mm de comprimento, com conectivos carnosos ovado-lanceolados, agudos. Disco anular envolvendo o ovário, diminutamente tomentoso, cerca de 1 mm de altura, com a margem inteira. Estiletos colunares, cerca de 6-8 mm de comprimento, glabros, pilosos apenas perto da base. Ovário com cerca de 3 mm de altura, ovóideo, viloso-tomentoso, 5-locular

Estigma obtuso. Drupa oblonga, arredondada na base, abruptamente acuminada no ápice, densa e diminutamente velutino-seríceas, cerca de 6,5 cm de comprimento, cerca de 4 cm de largura. Exocarpo coriáceo quando seco, cerca de 3-5 mm de espessura. Endocarpo com 5,5-6,0 cm de comprimento, cerca de 3,8 cm de largura, oblongo, lenhoso, arredondado na base, abrupta e agudamente acuminado no ápice, superfície um tanto lisa; 7-8 valvas longitudinais obovado-oblongas, de 4,0-5,0 cm de comprimento, 0,6-0,8 cm de largura.

**TIPO:** *W. Rodrigues & A. Loureiro* 7150. Brasil. Amazonas: Estrada Manaus-Itacoatiara, km 99, do lado esquerdo. Árvore de 20 m x 30 cm de diâmetro. Flores amareladas. Mata de terra firme, solo argiloso. Amostra de madeira INPA nº X-3257. Em flor, 17 de setembro de 1965, (holótipo, INPA 15812; isótipo: MG).

**DISTRIBUIÇÃO:** Esta espécie parece restrita à mata de terra firme das cercanias de Manaus, onde não é rara.

**Brasil.** Amazonas: Estrada Manaus-Itacoatiara entre km 118-135, *O. P. Monteiro* s.n., fl. 25 ago. 1975 (INPA 50.891-A); *ibidem*: Estrada Manaus-Caracará, BR 174, km 57, *Cosme Damiano A. da Mota* 617, fl. 14 set. 1976 (INPA 66486); *ibidem*: Município de Manaus, Distrito Agropecuário da SUFRAMA, 2,5 km ao norte do km 34, Estrada ZF-3 (ao sul da Reserva nº 1109). *D. Costich & R. Cardoso* 1071. fr. 11 dez. 1981.

Segundo Cuatrecasas (1961), *Vantania parvifolia* Lam. era a única espécie do gênero com disco floral tomentoso envolvendo o ovário. *V. deniseae* é a segunda espécie conhecida com estas mesmas características, porém se afasta daquela espécie principalmente por apresentar folhas rígido-coriáceas, obovadas ou oblanceoladas, flores com cerca de 200 estames e frutos bem maiores, velutino-seríceos com endocarpo constituído de 7 a 8 valvas ou opérculos.

Dedico esta espécie à estagiária americana Denise E. Costich, do Projeto "Tamanho Míni-



mo Crítico de Ecosistemas" do World Wildlife Fund, pelo seu persistente interesse na elucidação desse problema taxonômico.

#### SUMMARY

*Iryanthera campinae* W. Rodr. (Myristicaceae) and *Vantanea deriseae* W. Rodr. (Humiriaceae) are described as new species from the amazonian flora.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUATRECASAS, José

1961 — A taxonomic revision of the Humiriaceae. **Contr. US Nat. Herb.**, Washington, 35 (2): 1-213.

SMITH, A.C.

1937 — The american species of Myristicaceae. **Brittonia** 2 (5): 393-510 ilustr.

(Aceito para publicação em 29/03/82)